

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA COMUNIDADE E ESCOLAS

Coordenador: Rosana Maffaccioli

Relato de experiências ocorridas no contexto do projeto "Prevenção e diagnóstico das Infecções Sexualmente Transmissíveis na comunidade e escolas", com foco no objetivo: oportunizar a conscientização de estudantes e comunidade acerca da prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, HIV/Aids e Hepatites Virais. Método: descrição qualitativa da experiência com adolescentes em um Centro Social, localizado na zona sul de Porto Alegre. Entre os meses de março e abril de 2023, foram realizados cinco encontros, em dias e horários pré-definidos. Cada encontro foi planejado prevendo a utilização de dinâmicas de animação, realizadas de forma descontraída e lúdica, fazendo com que os participantes tivessem uma experiência de aprendizado significativo. Resultados: no primeiro encontro, foi realizada a técnica da "rede", com a finalidade de criar uma rede simbólica que representasse a interação e a união do grupo em busca de conhecimento. Nesse encontro também foi realizada a técnica "Fato ou Fake" que resultou em discernimento sobre afirmações relacionadas à sífilis (uma das IST mais prevalentes na região). No segundo encontro, foi realizada a técnica "Cadeia de Transmissão", que estimulou a conversa sobre práticas sexuais de risco relacionados às ISTs. No terceiro encontro, foi realizada a Roda de Conversa: atividade destinada ao manuseio de materiais relacionados à prevenção das ISTs e a métodos contraceptivos, além de materiais impressos informativos sobre Profilaxia pós-exposição (PEP) e pré-exposição (PrEP) ao HIV. No quarto encontro, realizou-se a atividade com base no "Jogo Online de Perguntas", em que perguntas elaboradas anonimamente pelos próprios adolescentes foram compiladas na Plataforma digital Karoot. As mesmas foram respondidas por equipes e estabelecidos rankings de acertos. No último encontro, os adolescentes apresentaram a produção de paródia de músicas populares com temática relacionada à saúde sexual e prevenção de IST. Considerações Finais: concluímos que as experiências devem prosseguir, envolvendo mais a atuação da Universidade e de seus cursos da saúde, Atividades como essas promovem o envolvimento ativo dos jovens na comunidade, permitindo que esses possam desempenhar um papel significativo na conscientização e prevenção das IST. Ao se identificarem com o tema das IST, os jovens têm o potencial de assumir o papel de multiplicadores de conhecimento, compartilhando informações essenciais para prevenir a disseminação dessas doenças.